

VINGANÇA DO SENHOR CONTRA MOAB, CONTRA JUDÁ, E
CONTRA ISRAEL.

1 Isto diz o Senhor: Depois das maldades que Moab cometeu três e quatro vêzes, eu não o converterei: Pois que êle queimou os ossos do rei da Iduméia até os reduzir em cinzas. (1)

2 Assim eu acenderei um fogo em Moab, que consumirá as casas de Cariot: E Moab perecerá entre o estrondo, entre o sonido das trombetas:

3 E perderei ao juiz do meio dêle, e farei morrer com êle todos os seus príncipes, diz o Senhor. (2)

4 Isto diz o Senhor: Depois das maldades que Judá cometeu três e quatro vêzes, eu não o converterei: Porque êle rejeitou a lei do Senhor, e não guardou os seus mandamentos: Porque os seus ídolos os enganaram, após os quais tinham corrido seus pais:

5 Por isso eu porei fogo a Judá, e êle devorará as casas de Jerusalém.

6 Isto diz o Senhor: Depois das maldades que Israel cometeu três e quatro vêzes, eu o não converterei: Pois que êle vendeu o justo pela prata, e o pobre por um par de sapatos.

7 Êles machucam sôbre o pó da terra as cabeças dos pobres, e se atravessam contra tudo o que os fracos empreendem: Também o filho e seu pai se foram a uma mesma moça, para violarem o meu santo Nome.

8 E sôbre as roupas que se lhes tinham dado em penhor se assentaram a banquetear-se ao pé de toda a

(1) **DO REI DA IDUMÉIA** — Pode ser este o que com Jorão e Josafat pelejou contra os moabitas. 4 Rs 3.

(2) **AO JUIZ** — Aq rei. 4 Rs 1, 1.

casta de altares: E bebiam na casa do seu Deus o vinho dos a quem tinham condenado.

9 Eu pois exterminei diante dêles os amorreus: Cujã altura era como a altura dos cedros, e êles mesmos fortes como os carvalhos: E esmigalhei o seu fruto por cima e as suas raízes por baixo.

10 Eu sou o que vos fiz sair da terra do Egito, e vos conduzi no deserto quarenta anos, a fim de que vós possuísseis a terra dos amorreus.

11 E de vossos filhos suscitei profetas, e de vossos mancebos suscitei nazarenos: Pois não é assim, filhos de Israel? diz o Senhor.

12 E depois disto vós brindastes com vinho aos nazarenos: E mandastes aos profetas, dizendo: Não profetizeis. (3)

13 Eis-aí rangerei eu debaixo de vós, como range um carro carregado de feno. (4)

14 E nada aproveitará a fugida ao veloz, e o forte debalde fará os seus esforços, e o valente não salvará a sua vida:

15 E o que maneja o arco não se terá firme, nem o veloz se salvará pelos seus pés, nem o cavaleiro salvará a sua vida:

16 E o mais ousado entre os valentes fugirá nu naquele dia, diz o Senhor.

(3) **COM VINHO AOS NAZARENOS** — O vinho era defeso aos nazarenos.

(4) **EIS-AÍ RANGEREI EU DEBAIXO DE VÓS** — Subentende-se, oprimido do péso das vossas maldades. — De Carrières..